

Nuno Arruda, Senior Director, Head of Sales and Client Management da Willis Towers Watson, sistematiza as tendências que fazem nascer insurtechs. Também avisa que algumas bem financiadas já fecharam

A cada trimestre que passa, investe-se no sector das InsurTech – a família de startups tecnológicas que floresce no mercado dos seguros – quase 2 biliões de dólares no último trimestre de 2019, num total de 6,37 biliões nos 12 meses. Mas a inovação tecnológica não está limitada a um punhado de novas empresas. A revolução digital atravessa o setor dos seguros de forma transversal e há já algum tempo que a maioria das empresas entende que a tecnologia e a sua utilização estão a mudar definitivamente o paradigma do mercado segurador.

A análise avançada de grandes conjuntos de dados, a conectividade que possibilita a Internet das Coisas (IoT), o machine learning ou mesmo o comércio eletrónico são tecnologias com grande impacto no presente e no futuro das seguradoras.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: ECO Seguros, em 19.02.2020